

50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 15 e 16 do mês de março de dois mil e vinte e um, as quatorze horas, por meio de vídeoconferência e transmissão via *YouTube* no link (16/03: <https://www.youtube.com/watch?v=N1reTF27nMQ>) teve início a 50ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

Dos participantes do dia 15, registro: Amanda Rubin (Flacso Brasil), Andressa Lizzie (Ramboll/MPF), Carina Tostes Abreu (ICMBio - NGI Abrolhos), Cecília Santos Rabelo (Idaf), Fadima Guimarães de Ávila Augusto (IEMA/ES), Fernanda de Oliveira Silva (GCFAP/IEF), Frederico Martins (ICMBio), Gabriel Freitas (Ramboll/MPF), Gilberto Fialho Moreira (Feam/MG), Gustavo Almada (IBAMA/SUPES-ES), Hermes Daros (IEMA/ES), Janaína Aguiar (IEF/MG), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Junio Augusto Santos Silva (IBAMA/MG), Karina Nunes dos Santos (ICMBio/CTBio), Larissa Simões (IEMA/ES), Luciane Teixeira (CBH-Doce/Prefeitura de Governador Valadares), Mariana Lázaro (ICMBio/Tamar), Miriam Maria Santos (Flacso Brasil), Mônica Vaz (NGI Santa Cruz/ICMBio), Nilcemar Bejar (IEF), Patrick Calatroni Hemaidam (IEMA/ES), Renilson Paula Batista (IEF/MG), Roger Borges (Ramboll/MPF) e Vinicius Lopes (IEMA).

1. Informes Gerais e Aprovação da ata da 49ª Reunião Ordinária da CT-Bio:

Pauta	Discussão
Aprovação da ata da 49ª Reunião Ordinária da CT-Bio:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, iniciou a reunião dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Solicitou que as apresentações fossem feitas no <i>chat</i> da reunião, sem objeções. Fez breve apresentação da pauta, sem alterações e informou que sobre a cláusula 165 foi dado um deferimento de ação da AGU para continuar o programa de monitoramento da biodiversidade aquática (PMBA) por mais 90 dias.</p> <p>O Sr. Frederico Martins informou ainda que o TCU encaminhou via CIF uma planilha para preenchimento de cada Câmara Técnica, trazendo para cada programa, as principais pendências e os principais resultados. Informou que foi dado prazo até o dia 23/03 para preenchimento. Houve discussão sobre pontos focais e responsáveis para preenchimento da planilha.</p> <p>Posteriormente, a ata da 49ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi colocada em votação.</p>
Aprovação:	A ata da 49ª Reunião Ordinária da CT-foi aprovada sem objeções dos membros e da Fundação Renova. A ata será enviada a Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.

2. Cláusula 164:

Pauta	Discussão
2.1 - Apresentação da Minuta de Nota Técnica de Análise da proposta do Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Biodiversidade Aquática do rio Doce (SEI 8444873):	<p>O Sr. Renilson Batista, representante do IEF, informou que a Nota Técnica foi criada em função de alguns itens identificados no documento com a proposta do Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Biodiversidade Aquática da bacia do rio Doce entregue à Câmara Técnica, sendo ela uma segunda NT produzida referente a esse documento e informou que ela foi enviada para apreciação dos membros. Apresentou detalhes dos pontos que devem ser modificados e complementados e os maiores pontos de preocupação, sendo o cronograma apresentado dentro do documento e a oficina de realização para construção do plano. Relatou que a Fundação Renova sugeriu duas possíveis datas, 25 ou 26 das 9h às 12h, e após alinhamento sugeriu o dia 25, precisando definir quem seriam os participantes desse evento.</p>

	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, concordou que não há grandes considerações sobre a NT, mas pensa que a questão da monitoria trimestral é muito puxado pois a CTBio não tem recursos humanos necessários para acompanhar tantas demandas, pensa se não seria melhor uma monitoria semestral.</p> <p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, não vê problemas na monitoria ser semestral e informou que não fizeram sugestão de minuta de deliberação, pois acreditam que o assunto é muito simples e que a Fundação Renova não teria dificuldade de cumprir, não sendo necessário levar ao CIF para aguardar prazo.</p> <p>Após questionamento o Sr. Frederico Martins explicou que o monitoramento é algo previsto nos planos de ação, visto que está sendo seguido o modelo dos planos de ação para conservação que foram elaborados no âmbito do ICMBio, onde prevê que cada plano nomeia grupo de assessoramento técnico (GAT) para este fim. Relatou que a cada seis meses esse GAT se reúne para avaliar a implementação do plano, ações, status, revisão, ou seja, monitora a implementação.</p> <p>O Sr. Vinícius Lopes, representante do IEMA, informou que poderá ser necessário outras reuniões para averiguar a ação da Fundação Renova, mas elas podem ser solicitadas a qualquer momento em caráter extraordinário, não precisando prever trimestralidade.</p> <p>Após discussões sobre os participantes deste processo, o Sr. Frederico Martins sugeriu convocação do CEPTA.</p>
Encaminhamento Item 2.1:	A CT-Bio enviará despacho para o CEPTA para participação na reunião de discussão sobre o Plano de Ação para Recuperação e Conservação da Biodiversidade Aquática da bacia do rio Doce.

3. Cláusula 168

Pauta	Discussão
<p>3.1 - Apresentação da Minuta de Nota Técnica referente a definição do Programa 30 – Conservação da Biodiversidade Terrestre (SEI 7903034):</p>	<p>A Sra. Janaína Aguiar, representante do IEF/MG, apresentou detalhes da Nota Técnica referente a definição do PG-30 e relatou que há questionamentos sobre o cronograma, que apresenta como prazo de execução de 5 anos com monitorias anuais e de meio termo de 2 anos e meio, sendo necessário deixar claro que serão 10 anos do plano de ação, podendo se estender por mais 5 ou mais 10 anos. Relatou que foi solicitado a Fundação Renova que providencie detalhamento dos indicadores de cada ação para compor o instrumento do PG-30. Posteriormente, concluiu que a nova versão do documento deve ser ajustada conforme os itens do corpo da NT.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, considerou a NT simples e que não haverá nenhuma polêmica a respeito, e que não teria nada a acrescentar. Considerou ainda que precisará dar uma revisada de texto mas concorda desde então em enviar a NT à Fundação Renova. Os demais membros também concordaram. A Sra. Janaína Aguiar informou que enviará a versão final para a CT-Bio.</p>
<p>3.2 - Apresentação da Minuta de Nota Técnica referente a Proposta de Monitoramento da Biodiversidade Terrestre (7885768):</p>	<p>A Sra. Janaína Aguiar, representante do IEF/MG, apresentou detalhes da Nota Técnica referente a Proposta de Monitoramento da Biodiversidade Terrestre, descrevendo questionamentos que serão feitos a respeito do documento entregue pela Fundação Renova.</p> <p>O Sr. Gilberto Moreira, representante da FEAM, informou quais são os próximos passos relacionados a Mancha de Inundação e considerou que o prazo de 31 de março para entrega da mancha não será cumprido, com nova data a ser definida. A Sra. Janaína Aguiar continuou</p>

	<p>a apresentação descrevendo a conclusão com sugestões de melhorias a serem feitas pela Fundação Renova.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, considerou que para o monitoramento proposto agora, não foi aproveitado nada do trabalho realizado pela empresa de consultoria ambiental Bicho do Mato. O Sr. Vinicius Lopes, representante do IEMA, considerou que a ausência de informações citada pelo Frederico é uma falha muito grave presente no novo monitoramento e que as informações anteriores não poderão ser jogadas fora. Posteriormente, outros membros fizeram considerações sobre pontos que precisam ser acrescentados no documento.</p> <p>O Sr. Roger Borges, representante da Ramboll, considerou que está ocorrendo um desalinhamento em relação ao produto que foi protocolado pela Fundação Renova, visto que estão sendo propostos pontos que não devem ser citados no projeto conceitual e sim em outros fóruns. Considerou ainda que cabe neste caso, somente a proposta apresentada pelo IEMA, que seria aumentar a área de abrangência. O Sr. Junio Silva, representante do IBAMA, considerou que será necessário voltar nesse assunto para melhor entendimento.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que seria suficiente colocar como diretriz geral no projeto conceitual o uso dos dados levantados anteriormente no monitoramento. Houve amplo debate para definição do encaminhamento. Após debate, ficou claro que é necessário que a CT-Bio se manifeste sobre a parte conceitual do monitoramento e que posteriormente chegarão os planos de ação/trabalho. Após aprovação dos planos de ação/trabalho, haverá um cronograma efetivo para acompanhamento das ações.</p>
<p>Encaminhamento Item 3.2:</p>	<p>A representante do IEF irá amadurecer a NT para a próxima reunião da CT-Bio e no segundo dia da 49ª RO fará informes para a Fundação Renova, com o resumo do que foi discutido, questionando como ela está preparada para os próximos passos, como está o andamento dos editais de contratação de pesquisa, etc.</p>

4. Cláusula 181

Pauta	Discussão
<p>Apresentação da Minuta de Nota Técnica referente a definição do Programa 39 – Unidades de Conservação (SEI 8377487):</p>	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, apresentou informações da NT referente à definição do Programa 39, detalhou o histórico informando que em dezembro de 2020 a CT-Bio recebeu uma proposta de revisão do PG39 e que tem trabalhado nela em algumas reuniões. Informou ainda que segundo a deliberação nº 465, a linha de revisão dos programas mudou, sendo que agora a CT teria a prerrogativa de fazer a proposta de alterações. Recordou que em outubro de 2020 apresentaram a NT-14 com a proposta de inclusão de novas UCs, havendo o entendimento que ela tinha feito encaminhamento para IAJ para verificar se o rol da cláusula 181 era exemplificativa ou taxativa. Apresentou a deliberação do CIF citada na ata 48ª e informou que seu entendimento era de que o atendimento ao encaminhamento do CIF de inclusão das Unidades de Conservação aconteceria.</p> <p>Considerou que a Fundação Renova tem levantado essa questão da consulta ao IAJ com uma fragilidade jurídica a qual o programa estaria exposto e relatou que no dia 05, ela apresentou uma proposta na qual as 4 UCs descritas do TTAC seriam contempladas pelo instituto Ekos, e as outras UCs teriam tratamento mais regionalizado, com propostas integradas junto com os planos de conservação da biodiversidade terrestre e aquática. Considerou ainda que será preciso citar todas as Unidades que estarão abrangidas e que isso esteja escrito e protocolado formalmente para análise da CT-Bio.</p>

	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO recordou as discussões realizadas com a Fundação Renova a respeito da inclusão de novas UCs e informou que a Ekos continuará o trabalho iniciado pela CEPEMAR, mas que eles só entregarão informações sobre as Unidades de Conservação que estão citadas no TTAC. Afirmou que na reunião do CIF ficou definido que essa discussão seria levada para análise do IAJ, o que não foi feito.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar apresentou sugestões de inclusões e exclusões para serem feitas nos objetivos do PG-39 e as sugestões de próximos passos.</p>
Encaminhamento Item 4.1:	A CT-Bio agendará reunião com a FBDS e Fundação Renova, com participação da Ramboll e demais e seguirá as datas definidas nos “próximos passos”, fechando a NT com todos os entendimentos até dia 31/03. O conceito da NT está aprovado hoje e até dia 31/03 o texto ficará fechado e assinado por todos para encaminhar à Fundação Renova.

5. Informe sobre GT-Baixo Doce pelo IEMA/ES

Pauta	Discussão
Informe sobre GT-Baixo Doce pelo IEMA/ES:	A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que a proposta que seria apresentada ficaria de <i>stand by</i> , visto que será necessário aguardar entrega do relatório anual por que o GT-Baixo Doce analisou somente os dados, faltando a análise do relatório, o qual ainda não foi entregue pela Fundação Renova. Nesse sentido, o GT aguardará relatório para construir a NT, e então, dentro do contexto desta NT, irão se manifestar. Afirmou ainda que posteriormente será necessário retomar o ponto de pauta.

Às 17 horas e 20 minutos, do dia 15 de março de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Dos participantes do dia 16, registro: Andressa Lizzie (Ramboll/MPF), Carina Tostes Abreu (ICMBio/NGI Abrolhos), Cláudia Laurent (Flacso Brasil), Cláudio Boechat (Fundação Dom Cabral), Décio Luiz (CETAS/ES), Eloá Ribeiro Lacerda (Governança Fundação Renova), Fernanda de Oliveira Silva (GCFAP/IEF), Filipe Gusmão da Costa (Fundação Renova), Frederico Martins (ICMBio), Gabriel Freitas (MPF/Ramboll), Gabrielle Dantas Tenório (Fundação Renova), Gustavo Almada (IBAMA/SUPES-ES), Hemerson Oliveira (ASPERQD), Hermes Daros (IEMA/ES), Janaína Aguiar (IEF/MG), Juliana Lima (Fundação Renova), Junio Augusto Santos Silva (IBAMA/MG), Josiano Torezani (IBAMA), Karina Nunes dos Santos (ICMBio/CTBio), Laila Medeiros (Fundação Renova), Larissa Simões (IEMA/ES), Luciane Teixeira (CBH-Doce/Pref. Governador Valadares), Mariana Lázaro (ICMBio/Tamar), Mariangela De Lorenzo (Consultora Técnica independente dos Camaroeiros de Vitória ES), Mônica Vaz (NGI Santa Cruz/ICMBio), Nilcemar Oliveira (IEF/MG), Renata Stopiglia (Fundação Renova), Renilson Paula Batista (IEF), Roger Borges (Ramboll/MPF), Vanessa Queiroz (Fundação Renova), Vinicius Andrade Lopes (IEMA/ES) e Wilson Grossi (Fundação Renova).

6. Cláusula 165

Pauta	Discussão
6.1 - Informes sobre o andamento da Jornada de Revisão do Termo de Referência 4:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, iniciou a reunião dando boas-vindas e agradecendo à participação dos presentes. Solicitou que as apresentações fossem feitas no <i>chat</i> da reunião, sem objeções. Solicitou que o Sr. Wilson Grosse se apresentasse e informou que ele é representante do CIF no Conselho Curador da Fundação Renova.

	<p>Resgatou que no primeiro dia da reunião ordinária restrita, houve aprovação da ata da 49ª RO. Sobre a cláusula 165, recordou as discussões realizadas até então e informou que foi dado deferimento de ação da AGU para continuar o programa de monitoramento da biodiversidade aquática por mais 90 dias, destacando dois pontos, sendo: manter os moldes vigentes e acrescentando mais 30 dias para conclusão do TR4.</p> <p>O Sr. Cláudio Boechat, representante da Fundação Dom Cabral, relatou que a Jornada de Revisão do TR4 foi bem desafiadora visto que os princípios colocados para ela exigiram muito em termos de metodologia, especialmente por conta do ambiente institucional que as questões do TR4 exigem, além da complexidade do conteúdo. Apresentou detalhadamente como o processo de revisão aconteceu e o histórico, onde foram citados todos os documentos gerados durante a jornada.</p> <p>O Sr. Frederico Martins explicou que a jornada foi dividida inicialmente em três ambientes: costeiro, marinho e dulcícola e que durante as discussões foi identificada a necessidade de criar um quarto grupo chamado “análise integrada” com o intuito de absorver as considerações gerais e as integrações. O Sr. Cláudio Boechat continuou apresentando os números finais referentes a jornada. O Sr. Frederico Martins parabenizou a Fundação Dom Cabral pela dinâmica e a todos os participantes pelo desempenho e dedicação.</p> <p>A Sra. Mariângela De Lorenzo, representante dos Camaroeiros de Vitória, relatou que os atingidos de vários territórios possuem grande ansiedade em relação aos resultados do monitoramento. O Sr. Frederico Martins esclareceu que um território estar ou não em uma área monitorada não significa que obrigatoriamente ela está impactada e reforçou que o monitoramento é apenas uma investigação e fez breve relato dos próximos passos após o processo de jornada de revisão.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, afirmou que nunca houve intenção da Fundação Renova em interromper o PMBA e reforçou que as atividades de campo estavam paralisadas devido a pandemia e não por conta da rescisão de contrato. Esclareceu que em janeiro foi apresentado o pleito da Fundação Renova, o que era próximo ao que foi solicitado pela AGU, de manutenção da execução do PMBA pela FEST/UFES até a completa substituição do executor, sem prejuízo ao monitoramento. Assim, solicitou manifestação sobre o pedido de substituição do executor, sem prejuízo ao TR4 e ao PMBA em si.</p>
<p>6.2 - Apresentação pela Fundação Dom Cabral do processo de revisão do TR4:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, explicou que a Câmara Técnica precisará enviar a AGU uma manifestação, até o dia 25 de março, para que ela consiga enviar posicionamento ao juiz. Explicou ainda como será o processo após o jornada de revisão do TR4, seguindo com as convergências e divergências a fim de finalizar o documento, o qual será disponibilizado a todos. Solicitou <i>ad referendum</i> da CT-Bio quanto ao documento final do TR4, o qual poderá, posteriormente, sofrer alterações se necessário for, sem objeção dos membros, dos atingidos e da Fundação Renova.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, agradeceu à Fundação Dom Cabral pelo processo da jornada e considerou que ele foi desafiador em diversos sentidos. O Sr. Cláudio Boechat agradeceu a todos os envolvidos e concordou que todo o processo foi um grande desafio.</p> <p>A Sra. Mariângela de Lorenzo, representante dos Camaroeiros de Vitória, solicitou registro da necessidade de devolutiva aos atingidos a respeito do plano de monitoramento e afirmou que até então a Fundação Renova e a CT-Bio não conseguiram caminhar com essa demanda de contactá-los diretamente.</p>
<p>Encaminhamento Item 6.1:</p>	<p>A CT-Bio enviará a todos os membros o relatório final elaborado pela Fundação Dom Cabral referente a Jornada de revisão do TR4.</p>

7. Cláusula 167

Pauta	Discussão
<p>7.1 - Fundação Renova - Repasse do andamento do CETRAS/MG – informe sobre a avaliação da Renova referente ao orçamento do CETRAS/MG:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, fez breve contextualização sobre o tema, informou que a situação já foi apresentada ao CIF, relatando que a Fundação Renova não cumpriu o cronograma. Questionou se há alguma novidade positiva, visto que o item está pautado novamente para o CIF e que alguma atualização pouparia tempo.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, fez breve alinhamento inicial em relação às fases de projetos para que seja possível realização de obra, sendo: projetos conceitual, básico, projeto executivo e efetivamente as obras; apresentou em quais fases estão os CETRAS de cada estado e os próximos passos para cada um. Sobre o cronograma, informou que houve um avanço interno, com a aprovação interna ainda em andamento, visto que houve solicitação de maiores detalhamentos da fase de projeto executivo. Afirmou que após aprovação do Conselho Curador, ele será enviado para aprovação do CIF, reforçou que essas questões não estão impedindo os avanços que são necessários e de obrigação da Fundação Renova em relação ao CETRAS/MG e informou ainda que o cronograma não está pronto mas que a Fundação Renova se manifestou a respeito da Deliberação.</p> <p>Sobre o CETRAS/ES informou que existem pendências, uma em relação a consulta do licenciamento junto ao IEMA e outra em relação ao desimpedimento do terreno. O Sr. Frederico Martins informou que após última conversa, enviou um ofício ao município de Serra, ao IBAMA e ao estado do Espírito Santo questionando essas pendências, sem respostas.</p> <p>A Sra. Janaína Aguiar, representante IEF/MG, informou que o acordo de cooperação deve ser feito, inicialmente, entre IBAMA e Fundação Renova. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que no termo de cooperação é citado itens referentes à fase de manutenção do CETRAS e por isso, eles são feitos em contato com o IBAMA, mas incluindo o IEMA e o IEF. O Sr. Frederico Martins reforçou que será necessária a manifestação do Conselho Curador a respeito do orçamento do CETRAS/MG para que seja possível prosseguir com as discussões, visto que houve desacordo em relação aos alto valores necessários para o projeto.</p> <p>Após questionamentos sobre o que será necessário para aprovação do cronograma, o Sr. Frederico Martins explicou que será necessária manifestação do IBAMA, além de colocar o tema em pauta em reunião da CT-Bio. Josiano Torezani, representante do IBAMA, informou que enviará à CT-Bio, para pauta da próxima reunião, um documento com manifestação de aprovação. Houve debate sobre a troca de ofícios entre IEMA e a Fundação Renova.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia informou que está sendo discutido internamente quanto ao orçamento que possui grande disparidade de valor do que estava previsto anteriormente e não no formato do projeto. Reforçou que em nenhum momento a Fundação Renova informou que não cumprirá com suas obrigações.</p> <p>O Sr. Roger Borges, representante da Ramboll/MPF, discordou em relação ao CETRAS/MG, que esse acordo de cooperação entre Fundação Renova e os órgãos ambientais depende da aprovação do orçamento ou do projeto. Sugeriu elaboração de uma NT sobre o CETRAS/ES aprovando o cronograma, visto que esse seria o único documento formal para acompanhamento das ações. A Sra. Janaína Aguiar informou que se for necessário, poderá ser feito alinhamento entre IEF e IBAMA, para posteriormente haver a tomada de decisão.</p> <p>O Sr. Frederico Martins concordou que é necessária a aprovação do cronograma do CETRAS/ES e que está pendente somente aval técnico a respeito. Sobre o cronograma do CETRAS/MG, informou que não cabe mais a CT-Bio discutí-lo, visto que ele está sendo acompanhado pelo</p>

	<p>CIF. Considerou que se o projeto continuar o mesmo, a Fundação Renova deverá se posicionar diretamente dizendo que o projeto seguirá conforme pensado e que apenas o orçamento está sendo alinhado.</p> <p>A Sra. Renata Stopiglia informou que esse cronograma não foi aprovado em nenhuma deliberação. A Sra. Eloá Lacerda, representante da Fundação Renova, informou que o cronograma de MG, dentro da própria CT-Bio não foi aprovado formalmente e esclareceu que na Deliberação 478 fica claro que houve uma aprovação interna do cronograma, entre as partes e que o CIF não precisaria fazê-la. Considerou que a fala de levar o tema a judicialização foi da coordenação da CT-Bio e não da Fundação Renova, visto que eles prezam por tentar resolver todas as questões dentro da Câmara Técnica.</p> <p>O Sr. Frederico Martins afirmou que o posicionamento da CT-Bio é contrário a judicialização e esclareceu que o posicionamento da Fundação Renova não sendo objetivo, tende levar a questão para uma judicialização, infelizmente. A Sra. Eloá Lacerda continuou, considerando estranho o posicionamento da CT-Bio, visto que essa questão foi levada inicialmente para uma notificação sem qualquer debate.</p> <p>Após amplo debate, houve o questionamento se há uma contrariedade e/ou contestação da Fundação Renova em aprovar o projeto ou se a questão está somente na confirmação do orçamento. A Sra. Renata Stopiglia afirmou que não há contrariedade e/ou contestação da Fundação Renova em relação ao projeto e que todas as questões giram em relação ao orçamento, sem discutir mérito ou problemas de projeto.</p> <p>Após questionamento sobre o acordo de cooperação, a Sra. Juliana Lima informou que o termo não se refere a elaboração de projeto de forma nenhuma e que ele se refere principalmente na definição de responsabilidades durante o processo, no licenciamento, por exemplo.</p> <p>O Sr. Frederico Martins considerou que na NT referenciada pelo CIF na discussão sobre o cronograma do CETRAS/MG está claro que o cronograma está aprovado, sem espaço para qualquer modificação. O Sr. Roger Borges sugeriu que a CT-Bio faça uma Nota Técnica ratificando a aprovação desse cronograma para o CETRAS/MG. Reforçou o quanto é prejudicial a judicialização dos temas.</p> <p>Posteriormente, o Sr. Frederico Martins fez breve relato dos pontos discutidos na reunião interna realizada entre os membros da CT-Bio.</p>
<p>Encaminhamento Item 7.1:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A CT-Bio ratificará, na próxima reunião ordinária, a aprovação do orçamento para o CETRAS/MG, já aprovado quando da aprovação da NOTA TÉCNICA Nº 4/2020/CETAS-BELO HORIZONTE-MG/DITEC-MG/SUPES-MG (SEI8174316) na reunião de 11 de dezembro, por solicitação da Ramboll. • Os pontos focais da Cláusula 167 deverão elaborar uma Nota Técnica aprovando o cronograma dos CETRA ES, encaminhado pela Fundação Renova

Às 18 horas e 57 minutos, dos dias 16 de março de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Frederico Drumond Martins
Coordenador da CT-Bio

20 de maio de 2021